

A ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL COMO FUNDAMENTAIS NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA

Claudia Aparecida de Souza¹
Emanuel Carlos Diniz¹
Jéssika de Souza Matos Mendes¹
Marcela Cristina Cruz da Silva¹
Vitória Netto de Albuquerque¹
Leonardo Mucida Costa²
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida³
elvislanerf@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: anatomia; escultura; disciplina; odontologia.

INTRODUÇÃO

O conhecimento da anatomia dental tem grande importância na prática da Odontologia, caracterizada pela descrição da forma. As variações anatômicas tornam a disciplina de Anatomia uma ciência não considerada “exata” (MADEIRA *et al.*, 2016) e para tanto as Instituições de Ensino utilizam a disciplina de escultura dentária combinada a anatomia dental com o objetivo de fornecer aos alunos o conhecimento e a experiência manual, reproduzindo os elementos dentais em cera e colaborando para as futuras práticas de restauração. Desta maneira, diante de uma visão ampla da anatomia dental, é possível representar as características específicas das formas dos dentes possibilitando ao estudante a capacitação para caracterizar detalhes perdidos por diversos agressores, como lesões de cárie ou traumas, condições estas presentes diariamente na clínica (CRUZ *et al.*, 2018). A Escultura Dental desempenha um papel fundamental na formação do estudante de Odontologia, uma vez que a mesma desenvolve e treina a habilidade manual, assim a disciplina possibilita a percepção e análise da forma, volume e função de cada dente, capacitando para restabelecer e corrigir tanto a estética quanto a fisiologia completa do sistema estomatognático de seus pacientes (AZEVEDO, 2014). Nessa vertente, a obtenção de um resultado final satisfatório passa pela existência de proporcionalidade entre a face e os dentes (BARATIERI *et al.*, 1995), assim um conjunto de fatores descritos por diversos autores que atuam como responsáveis pela harmonia da face e sua funcionalidade, como a composição facial e as dimensões dentárias, entre outros (BORGES, 2015). No ensino da escultura dental existem técnicas para recorrência didática, sendo a Técnica Geométrica de Escultura em Três Fases comumente utilizada, nesta os modelos de cera e alguns recursos auxiliares no ambiente virtual são recorrentes no aprendizado da anatomia dentária (ENNES *et al.*, 2018). Com o ensino da disciplina em questão uma escultura satisfatória é alcançada clinicamente, não permitindo que os dentes possam mudar de posição nos arcos dentários,

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

² Graduado em Odontologia (UFJF), Especialista em Prótese Dental (ABO-Ipatinga, MG), Especialista em Implante Dental (ABO-Ipatinga), Professor do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

³ Graduada em Odontologia (UNIVALE), Especialista em Ortodontia (FUNORTE-Governador Valadares, MG), Professora do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

conservando o equilíbrio oclusal, além de impedir a penetração de partículas de alimentos nos espaços inter dentários e evitar trauma aos tecidos periodontais (ANDRADE, BEZERRA e PERALTA, 2018). Diante do exposto objetiva-se evidenciar de acordo com os estudos e pesquisas existentes a necessidade e o papel da disciplina de anatomia e escultura dental na graduação do curso de odontologia, expondo uma mesa clínica com esculturas dentais para maior entendimento da utilização do recurso.

METODOLOGIA

Por se tratar de um estudo de revisão bibliográfica foi realizada uma busca ativa em plataformas científicas Scielo, Google acadêmico, Pub med, *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) e Portal de Pesquisa da Biblioteca virtual de Saúde (BVS), tendo como descritores: Anatomia, escultura, disciplina e Odontologia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo da Anatomia, associado às técnicas de escultura dental são extremamente importantes para a formação do estudante de Odontologia (EUGÊNIO,1995). O método geométrico possibilita o aprendizado da prática de escultura dental e a visão espacial do dente a ser esculpido, assim o método é descrito como consagrado e a inclusão do uso de macro modelos no ensino da anatomia e da escultura dental é indicado (AZEVEDO, 2014). A importância da disciplina de Escultura Dental foi discutida em vários países, como por exemplo, na Índia, onde Bhaska (2004) afirmava que não existia necessidade dessa disciplina no currículo, comparando com os médicos-cirurgiões que não executam esculturas de órgãos como ossos, estômago e fígado. Entretanto além de destacar a necessidade da disciplina Bodi *et al.*, (2007) destacaram que o treinamento manual e a percepção de detalhes anatômicos dos dentes exigida aos estudantes melhora a percepção de proporção entre os elementos da face. Resultados deste estudo mostraram que os estudantes com maiores habilidades iniciais tem um melhor aproveitamento do método, conseguindo resultados finais superiores, porém, mesmo os considerados menos habilidosos conseguem atingir resultados satisfatórios. Nessa vertente Fonseca (2018) destacou a importância da existência e a necessidade de recomposição de estruturas anatômicas como: arestas, fóssulas, cúspides e sulcos com seus planos inclinados que permitem a adaptação dos dentes antagonistas durante o ato da mastigação e na oclusão. De acordo com Azevedo *et al.*, (2015), as formas tradicionais de abordagem da escultura dental no currículo de odontologia envolvem exercícios que incluem a criação de desenhos de dentes e escultura dos elementos dentários em blocos isolados de cera usando ferramentas manuais, como espátula Le Cron, Hollenbacks e outros. No estudo de Bodi, Turbino e Vieira (2007) concluiu-se que a técnica geométrica foi capaz de proporcionar rápida evolução na qualidade das esculturas em curto espaço de tempo. O conhecimento da anatomia dental e os conceitos de compreensão da oclusão foram descritos por Bakr (2010), como essenciais para permitir uma abordagem mais holística dos cuidados dentários, além de uma melhor comunicação entre dentistas e profissionais técnicos o que pode interferir no planejamento de casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com a revisão que a disciplina de anatomia e escultura dental mostra-se conteúdo importante na formação dos acadêmicos fazendo-os participar das tarefas e atividades que permitem a construção de significados cada vez mais próximos da realidade através do treinamento manual, preparando-os para o dia a dia clínico.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, R. A. **Efeito do reforço teórico de anatomia na qualidade da escultura dental realizada por estudantes da pré-clínica.** 64 f. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

AZEVEDO, R. A. *et al.* Comparative Effectiveness of Dental Anatomy Carving Pedagogy: **A Systematic Review.** *Journal of Dental Education*, v. 79, n. 8, p.914-921, 2015.

ANDRADE, L. G. N., BEZERRA, I. Q.; PERALTA, S. L. A importância da monitoria de oclusão e escultura dental no aprendizado teórico-prático dos alunos de graduação em odontologia. **Conexão Fаметro 2018: Criatividade e Inovação 2017.**2018.

BAKR, M.M. *et al.* Anatomical sciences: A foundation for a solid learning experience in dental technology and dental prosthetics. **Anat Sci Educ**, 2010.

BARIETIERI, L. N., *et al.* Estética: Restaurações Adesivas em Dentes Anteriores. **Santos**, 1995.

BHASKA., V., The importance of preventive dental visits from a young age: systematic review and current perspectives. **Clinical, cosmetic and investigational dentistry**, v. 6, p. 21, 2004.

BODI, L.H.D.; TURBINO, M.L.; VIEIRA, G.F. Evaluation of the effectiveness of the geometric method in the learning of dental sculpture at a dental undergraduate course. **Revista da ABENO**, v.7, n.2, p.112-116, 2007.

BORGES, D. F. A. **A tridimensionalidade do enceramento diagnóstico.** (tese de doutorado). Universidade Fernando Pessoa, 2015.

CRUZ, J. H. A. *et al.* A importância da anatomia e escultura dental para prática de procedimentos clínicos odontológicos . **Revista Saúde e Ciência online**. v.1, n. 7, p. 76-85, 2018.

ENNES, J. P.; SOUZA, A.S.; DA CUNHA, I.P.; NACASATO, R.P.; GARDIM, D.C. Ferramentas de ensino na escultura dentária: modelos, recursos virtuais e interatividade. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 45-55, 2018.

EUGÊNIO O. S. Anatomia e Escultura Dental: Teoria e Prática de Ensino. São Paulo: **Editora Santos**, 1995.

FONSECA, A. **Avaliação da estabilidade do conhecimento anatômico e de escultura dental de estudantes de Odontologia.** 2018.

MADEIRA, M.C. Anatomia do Dente. ed. São Paulo: **Editora Sarvier**, 2016.